



ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

04

OUTUBRO / 2009

PROFESSOR DE FILOSOFIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado da questão da Prova de Redação e das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 50	1,0

b) Um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova de Redação, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **somente** poderá levar o Caderno de Provas, a partir de 1(uma) hora antes do término das mesmas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação, respeitada a observação do item 10.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



REDAÇÃO

TEXTO I (fragmento)

Em *O Grande Ditador*, Charles Chaplin disse: “Pensamos demais e sentimos muito pouco. Mais do que inteligência, precisamos de bondade e compreensão”. A capacidade da liderança traz consigo essa possibilidade. O professor-líder é ainda aquele que acredita no poder do sonho — o sonho que livra da domesticação imposta pela rotina. Para isso, ele compromete as pessoas, e elas passarão a seguir o sonho, não mais o líder.

Disponível em: <http://www.profissaomestre.com.br/php/verMateria.php?cod=1482>.

TEXTO II

“A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar.”

PETER, Henry

Com base nos textos acima e considerando também o Texto I da prova teórico-objetiva, construa um texto em prosa, dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 30 e o máximo de 35 linhas, sobre o seguinte tema:

A importância, nos dias atuais, das escolas que são asas e dos professores que acreditam no poder do sonho.

Os textos referenciais devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação e utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta na cor preta.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros
5 engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar.
10 Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem

Disponível em: http://www.pensador.info/p/_cronica_escolas_gaiolas_escolas_asas_rubem_alves/1

1

No primeiro parágrafo do Texto I, o único período cujo sentido **NÃO** caracteriza uma educação castradora é o
(A) 2º (B) 3º (C) 4º (D) 5º (E) 6º

2

Considerando o 1º parágrafo do Texto I, os elementos destacados a seguir que apresentam, entre si, uma relação semântica de oposição são:

- (A) “escolas” (1º período) - “gaiolas” (1º período).
(B) “engaiolados” (2º período) - (sob) “controle” (2º período).
(C) “sob controle” (2º período) - “dono” (3º período).
(D) “pássaros” (4º período) - “pássaros” (5º período).
(E) “essência” (6º período) - “voo” (6º período).

3

No segundo parágrafo do Texto I, o 2º período, em relação ao 1º, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) retificação. (B) justificativa.
(C) alternativa. (D) restrição.
(E) comparação.

4

Que passagem do 2º parágrafo do Texto I repete, semanticamente, a passagem “...a essência dos pássaros é o voo.” (l. 6)?

- (A) “Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.” (l. 7-8)
(B) “O que elas amam são pássaros em voo.” (l. 8)
(C) “...o voo já nasce dentro dos pássaros.” (l. 10-11)
(D) “O voo não pode ser ensinado.” (l. 11-12)
(E) “Só pode ser encorajado.” (l. 12)

5

Em “**Porque** a essência dos pássaros é o voo.” (l. 6), o sentido sofre **ALTERAÇÃO**, ao substituímos o vocábulo destacado por

- (A) Visto que.
(B) Porquanto.
(C) Pois.
(D) À medida que.
(E) Já que.

Texto II

Pinte o sonho

Quais os sonhos das crianças que moram em comunidades carentes? Uma casinha para a família com flores no jardim? Uma piscina para a vizinhança? Ou uma bicicleta? Não importa qual seja, o projeto *Paint a Future* (Pinte um Futuro) vai, de certa forma, realizá-lo.
5 A ideia surgiu com a pintora holandesa Hetty van der Linden, em 2003.

Dona de uma simpatia contagiante e com um grande círculo de amigos artistas plásticos internacionais, Hetty pensava na melhor maneira de aliar a arte a um fim social. Ela queria, além disso, que todos se divertissem com esse trabalho. Então imaginou reunir vários pintores em um lugar paradisíaco para que eles fizessem quadros que depois seriam leiloados em
10 benefício das comunidades carentes. Mais: essas telas seriam feitas a partir dos desenhos que retratavam os sonhos das crianças de lugares pobres, recolhidos por voluntários numa etapa anterior.

Assim todos ficavam contentes: as crianças por
20 terem expressado seus sonhos, os artistas por trabalharem em lugares lindos, as pousadas que os acolhem de graça e as galerias que vendem suas obras sem comissão por colaborarem com um fim social sem sair dos seus ramos de atividade. E os compradores, por
25 ajudar a realizar sonhos infantis. “Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso”, diz Myrine Vlavianos, sócia da galeria Multipla, que faz as exposições do
30 *Paint a Future* em São Paulo e Florianópolis. E, assim, sonhos ganham cores e formas.

ALVES, Liane

Disponível em: http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente_aberta/conteudo_399745.shtml



6

O conector “além disso,” (l. 11) introduz um enunciado que, em relação ao período anterior, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) alternativa.

7

A passagem “sonhos ganham cores e formas.” (l. 31) refere-se, semanticamente, à(ao)

- (A) expressão e concretização dos desejos infantis.
- (B) ideia da pintora Hetty van der Linden de desenvolver um projeto.
- (C) conjugação dos fatores social e artístico envolvidos no projeto.
- (D) trabalho dos artistas plásticos engajados no evento.
- (E) empenho conjunto dos órgãos possibilitadores da realização do evento.

8

Quanto ao gênero e à tipologia, o Texto II classifica-se, respectivamente, como

- (A) sermão e injunção.
- (B) romance e narração.
- (C) conto e descrição.
- (D) conferência e exposição.
- (E) notícia jornalística e argumentação.

9

“Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso,” (l. 25-28)

Na passagem transcrita acima, o emprego dos dois pontos e das aspas justifica-se por anteceder e transcrever, respectivamente, um(a)

- (A) conceito e o depoimento de um especialista.
- (B) explicação e a opinião de um empresário.
- (C) exemplificação e o julgamento crítico de um jornalista.
- (D) enumeração e o juízo de valor de um pintor.
- (E) citação e a opinião de um leitor.

10

Nos trechos a seguir, o **que** destacado **DIFERE** dos demais, quanto à categoria gramatical, em:

- (A) “**que** todos se divertissem com esse trabalho.” (l. 11-12)
- (B) “...**que** depois seriam leiloados...” (l. 14)
- (C) “...**que** os acolhem de graça...” (l. 21-22)
- (D) “...**que** onere o processo.” (l. 27)
- (E) “**que** faz as exposições do *Paint a Future*...” (l. 29-30)

CONHECIMENTOS GERAIS

11

A Lei nº 1.360 de 31/12/2002, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, disciplinando a organização da educação escolar, especifica como se dará a gestão democrática do ensino público. Com base nessa Lei, analise as proposições a seguir.

- I - As Associações de Apoio terão participação indireta na gestão escolar, por meio de participantes indicados pelo Poder Público Estadual.
- II - O programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, criado na Secretaria de Educação e Cultura, visa ao fortalecimento do processo de autonomia da escola e à descentralização de recursos.
- III - A gestão compartilhada se efetiva com a criação da Associação de Apoio à Escola, constituída pelos alunos representantes de turma e gestores das unidades educacionais.
- IV - Os recursos financeiros repassados são destinados à manutenção das unidades escolares e ao suporte de suas ações pedagógicas.

É(São) determinação(ões) sobre a gestão democrática do ensino público, de acordo com a referida lei, **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

12

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que apresentam princípios, fundamentos e procedimentos para a educação, visam a

- (A) propor atividades que deverão constar do núcleo comum dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e da educação profissional brasileira.
- (B) fixar os conteúdos e temas transversais que constituirão parâmetros mínimos para a garantia da unidade do ensino no território nacional.
- (C) oferecer princípios didáticos que assegurem a adoção de metodologias ativas e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação.
- (D) orientar as escolas dos diferentes sistemas de ensino na articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (E) apresentar normas para a elaboração de currículos e programas, em cada unidade escolar, que estejam voltados para a gestão democrática.



13

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio propõem que o conhecimento escolar seja dividido em áreas, denominadas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Essa estruturação é justificada, segundo os PCN, pelo fato de assegurar uma educação

- (A) de base científica e tecnológica, na qual conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados para uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.
- (B) de qualidade, que proporcione estabilidade econômica, política e social proveniente do fornecimento de mão de obra qualificada para a agricultura e para a indústria, diante das crescentes demandas nacionais nesses setores produtivos.
- (C) que promova um aprofundamento de saberes de campos do conhecimento diferenciados, de forma a que o estudante seja capaz de dominar conhecimentos segmentados e oriundos de uma tradição enciclopédica própria desse nível de ensino.
- (D) que prepare o educando para participar de exames nacionais que avaliam o desempenho individual e das instituições de ensino, tendo em vista a estruturação de um *ranking* que conduza a um aprimoramento da educação em um cenário global competitivo.
- (E) que esteja voltada para os interesses reais do jovem contemporâneo, caracteristicamente familiarizado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com uma cultura urbana, cosmopolita e afetada pelo fenômeno da globalização.

14

“Em setembro, cerca de 600 representantes de comunidades e dos governos federal, estadual e municipal se reunirão em Brasília para a 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. A ideia é discutir qual é o modelo de educação adequado para esses povos.”

Portal UOL Educação, 14 abr. 2009.

O trecho da reportagem informa a respeito da necessidade de discutir um modelo adequado à educação indígena de qualidade, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Nos artigos 78 e 79, a LDB garante que

- (A) sejam elaborados materiais didáticos compatíveis com os que são adotados em todo o território nacional e referenciados pelo Ministério da Educação.
- (B) sejam desenvolvidos currículos e programas específicos em que estejam incluídos os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- (C) haja apoio técnico e financeiro proveniente dos estados para o provimento de uma educação intercultural, por meio de programas integrados de ensino e pesquisa.
- (D) haja fortalecimento de práticas socioculturais por meio de uma educação inclusiva que abrigue alunos índios e não índios nas mesmas unidades educacionais.
- (E) prevaleça a reafirmação da identidade étnica mediante o ensino de conteúdos históricos ministrados necessariamente na língua materna dos índios.

15



“No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.”

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Qual das metas do Plano Nacional de Educação relaciona o trecho e a charge acima?

- (A) Promover imagens estereotipadas de homens e mulheres na TV Educativa e na Internet, incorporando nas programações temas que confirmem a igualdade de direitos entre homens e mulheres, assim como a adequada abordagem de temas referentes à etnia.
- (B) Instalar 2.000 núcleos de tecnologia educacional que deverão atuar como centros de orientação para as escolas e para os órgãos administrativos dos sistemas de ensino, no acesso aos programas informatizados e vídeos educativos.
- (C) Substituir gradualmente as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando pela eficácia da televisão, do vídeo, do rádio e do computador, que constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares.
- (D) Ampliar a oferta de programas de formação a distância para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito à oferta de Ensino Fundamental, com especial consideração para o potencial dos canais radiofônicos e para o atendimento da população rural.
- (E) Equipar todas as escolas de Nível Médio, e todas as de Ensino Fundamental com mais de 100 alunos, com computadores e conexões na Internet que possibilitem a instalação de uma Rede Nacional de Informática na Educação e o desenvolvimento de programas educativos apropriados.



16

Em abril de 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou publicamente o Brasil. Em entrevista ao canal de TV CNN Español, afirmou ser o Brasil uma potência.

O líder norte-americano referia-se a uma potência no plano da

- (A) dinâmica econômica.
- (B) riqueza natural.
- (C) produção cultural
- (D) inovação institucional.
- (E) composição demográfica.

17

Em 2009, o mundo se preocupa com um novo vírus, causador da denominada gripe suína, a *influenza A(H1N1)*, que não distingue barreiras sociais, econômicas, político-geográficas. Vários governos recomendaram a seus cidadãos que evitassem viagens a um determinado país latino-americano, pois nele, até maio, registravam-se os números mais elevados de casos letais e em observação. O país latino-americano no foco das preocupações, por apresentar, inicialmente, o maior número de infectados, foi o

- (A) Chile.
- (B) Equador.
- (C) México.
- (D) Panamá.
- (E) Paraguai.

18

A crise internacional desencadeada no final de 2008 afeta o turismo no Brasil, uma atividade econômica responsável pela movimentação de cerca de US\$ 5 bilhões anuais. A redução das vendas de pacotes de viagem, sobretudo para o exterior, é apontada como a pior consequência da crise, segundo empresários do setor.

De acordo com analistas da crise, o principal fator que provoca essa redução é a

- (A) ausência de políticas para o setor.
- (B) desarticulação entre agentes de viagem.
- (C) ineficácia de agências reguladoras.
- (D) instabilidade política do país.
- (E) volatilidade do câmbio do dólar.

19

Alguns alunos do Ensino Fundamental, ao pesquisarem a história da criação do Estado do Tocantins, fizeram em seus cadernos as anotações abaixo:

Lucas: Desde o final do século XIX se discutia a criação do Tocantins, mas a concretização da ideia só ocorreu com a Constituição Federal de 1988, com sua criação pelo desmembramento do Estado de Goiás.

Francisco: Na criação do Estado teve papel de destaque a União Tocantinense, que mobilizou o povo do norte de Goiás para a luta revolucionária em favor do separatismo.

Renata: Após a criação do Estado do Tocantins, a primeira capital foi Palmas, localizada na região central do novo Estado.

Fátima: A capital, sede do governo, foi construída no centro geográfico do Estado, em uma área de 1.024 Km², desmembrada do município de Porto Nacional.

Dentre os quatro alunos, fez(fizeram) anotações corretas em seu(s) caderno(s) **APENAS**

- (A) Lucas. (B) Francisco.
- (C) Francisco e Renata. (D) Lucas e Fátima.
- (E) Renata e Fátima.

20



Disponível em: blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha.

A charge expressa uma situação lamentada em todo o planeta: a crescente devastação da região amazônica, onde também se encontra o Estado do Tocantins, que precisa do compromisso de cada cidadão para a sua preservação. Sobre os aspectos geográficos e geopolíticos do estado, é **INCORRETA** a informação de que o Tocantins

- (A) vem perdendo áreas de preservação, como as unidades de conservação e as bacias hídricas.
- (B) possui mais de 80% de cerrado, que divide espaço com a floresta de transição.
- (C) possui o encontro de três ecossistemas: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.
- (D) abriga sete etnias indígenas distribuídas em reservas que totalizam cerca de dois milhões de hectares.
- (E) é onde se encontra a maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A palavra filosofia possui, no senso comum, significados como: “a filosofia de vida da vovó”, “a filosofia hindu” ou “a filosofia do novo técnico de futebol.”

“Mas, é preciso estar ciente de que a disciplina acadêmica que se intitula ‘filosofia’ usa essa palavra num sentido estrito.”

IGLÉSIAS, Maura. O que é filosofia e para que serve?,
in: REZENDE, A. **Curso de Filosofia**, RJ: Zahar Editor, 1986, p.12.

Assinale a opção na qual todos os itens apresentados estão associados ao significado abordado por Maura Iglésias.

- (A) Saber de direção; saber das coisas e dos princípios fundamentais; saber da experiência; saber técnico e científico; saber fazer.
- (B) Saber de direção; questionamentos; saber de todas as coisas; saber crítico e reflexivo; saber dos princípios fundamentais.
- (C) Saber de todas as coisas; saber das coisas fundamentais; saber científico e técnico; saber da experiência; saber inútil.
- (D) Saber de todas as coisas; sistematização de pensamentos; saber acrítico; saber das coisas fundamentais; saber técnico.
- (E) Questionamentos; saber reflexivo e crítico; ciência de todas as coisas; saber de direção; saber da experiência.

22

“Todo mundo sabe que os bebês possuem essa capacidade. Depois de alguns meses na barriga da mãe, eles são empurrados para uma realidade completamente diferente. Mas depois, quando crescem, parece que esta capacidade vai desaparecendo. Como se explica isso?”

GAARDNER, Jostein. **O mundo de Sofia**, SP:
Cia. das Letras, 1995, p. 27.

Gardner fala da “única coisa de que precisamos para nos tornar bons filósofos”, ou seja, da capacidade humana de

- (A) espantar-se com o mundo.
- (B) estudar a história da filosofia.
- (C) criticar as diferentes teorias filosóficas.
- (D) refletir sobre a ciência e o conhecimento.
- (E) entender os princípios da ética e da moral.

23

Três professores de Filosofia – Lucas, Márcia e Antônio – fizeram um curso de formação continuada, promovido pela Secretaria Estadual de Educação, sobre uma importante teoria filosófica. Após o curso, os professores fizeram os seguintes comentários:

- Lucas – As formas existem independentes de nossas mentes. Tanto é assim, que chegamos ao mundo, ao nascermos, e vamos embora, ao morrermos, e as formas continuam aqui independentes de nós.
- Márcia – Se for assim, as formas existem de forma perfeita e estática num outro mundo. Por isso, podemos reconhecer o mundo que habitamos em suas contínuas transformações.
- Antônio – Então, existem dois mundos? O mundo das formas e o mundo das aparências? Eu não entendo como esta teoria explica a relação de um mundo com o outro.

De acordo com a conversa acima, conclui-se que

- (A) a Secretaria promoveu um curso sobre a teoria das ideias de Platão.
- (B) os professores fizeram um curso sobre o empirismo de Hume.
- (C) os professores conversam sobre o existencialismo humanista de Sartre.
- (D) Márcia compreendeu a moderna teoria das transformações sociais.
- (E) Lucas não entendeu a teoria aristotélica sobre experiência e conhecimento.

24

Clara é uma professora de Filosofia que procura articular a produção cultural contemporânea e as grandes teorias filosóficas. Para sua próxima aula, ela levará uma foto de um grafite urbano e uma letra de samba. O grafite apresenta um desenho de caveira com a seguinte pergunta: “Para que o medo, se o futuro é a morte?”. Do samba “Preciso me encontrar”, de Antônio Candeia, ela separou os versos a seguir.

“Se alguém por mim perguntar
Diga que eu só vou voltar
Quando eu me encontrar
Deixe-me ir, preciso andar
Vou por aí a procurar
Só volto quando eu me encontrar
Depois, que eu me encontrar”

Tendo em vista a seleção de materiais da professora, conclui-se que ela discutirá o

- (A) niilismo, de Nietzsche.
- (B) existencialismo, de Sartre.
- (C) formalismo, de Wittgenstein.
- (D) pessimismo, de Schopenhauer.
- (E) humanismo metafísico, de Spinoza.



25

Na História da Filosofia, várias foram as tentativas de listar os pensadores mais importantes e suas ideias fundamentais. A seguir, são apresentados cinco grandes filósofos, da antiguidade clássica, do medievo e da modernidade. Relacione a coluna dos filósofos com a que apresenta ideias sobre educação, conhecimento e processos de socialização.

- | | |
|----------------------|--|
| I - Sócrates | (P) Não há nada no intelecto que não tenha passado pelos sentidos. |
| II - Santo Agostinho | |
| III - René Descartes | |
| IV - Karl Marx | (Q) Se duvido, penso e se penso, logo existo. |
| | (R) Todas as coisas são boas, e o mal é ausência do bem. |
| | (S) Os filósofos pensaram o mundo, mas importa transformá-lo. |
| | (T) Só sei que nada sei. |

A relação correta é:

- (A) I - P ; II - R ; III - S ; IV - Q
- (B) I - P ; II - S ; III - T ; IV - R
- (C) I - S ; II - P ; III - Q ; IV - R
- (D) I - T ; II - P ; III - R ; IV - S
- (E) I - T ; II - R ; III - Q ; IV - S

26

Ao fim da aula de Filosofia, três estudantes travam o seguinte diálogo:

- Ana – Não entendi nada desse negócio do “céu estrelado sobre minha cabeça e a lei moral dentro de mim”.
- Carlos – A lei moral tem a ver com as regras que alguém se impõe, desejando que todos façam o mesmo. Por isso, o professor falou do universalismo moral.
- Rodrigo – Universalismo moral? Eu entendi que impor leis a si próprio era o tal do imperativo categórico.
- Ana – Sem dúvida, teremos que voltar a estas questões com o professor para entender melhor.

Ana, Carlos e Rodrigo acabaram de estudar

- (A) a deontologia, de Kant.
- (B) o utilitarismo, de Stuart Mill.
- (C) o romantismo moral, de Kierkegaard.
- (D) as concepções éticas, de Aristóteles.
- (E) os aforismos ético-morais, de Nietzsche.

27

Um professor prepara uma aula com o uso do texto abaixo. “A razão é a descoberta da verdade ou da falsidade. A verdade e a falsidade consistem na concordância ou discordância com as relações reais das ideias, ou com a existência real das coisas. Portanto, tudo que não seja suscetível a essa concordância ou discordância é incapaz de ser verdadeiro ou falso e nunca pode ser objeto de nossa razão. Ora, é evidente que nossas paixões, volições e ações não são sujeitas a nenhum acordo ou desacordo desse tipo. É impossível, por conseguinte, declará-las verdadeiras ou falsas, contrárias ou conformes à razão.”

HUME, David. *Tratado sobre a natureza humana* (Fragmento)

Em seguida, apresentará estas questões:

- Qual a distinção, segundo Hume, entre verdadeiro e falso?
- Por que, para Hume, não é possível definir a maneira legítima de agir a partir da noção de verdade?
- De quais aspectos da natureza humana Hume está tratando?

Com base no texto e nas perguntas para debate, conclui-se que a unidade temática a ser estudada é

- (A) empirismo e cientificismo.
- (B) racionalismo e liberalismo.
- (C) racionalismo e moralidade.
- (D) liberalismo e epistemologia.
- (E) existencialismo e moralidade.

28

Na História da Filosofia, justiça sempre significou mais do que acordos legais celebrados em uma sociedade ou um dos poderes do sistema democrático. Neste sentido, em uma aula sobre ética, o professor deve estar atento à(s)

- (A) diferenciação entre o que é judicialmente legal e o que é moralmente legítimo.
- (B) distinções e às funções dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- (C) diferentes teorias sobre o contrato social, presentes na história e no cotidiano.
- (D) teorias liberais, contratualistas, igualitaristas e discursivas sobre as leis e o direito.
- (E) percepções dos estudantes sobre pecado e delito, dos pontos-de-vista religioso e jurídico.



29

Para explicar um aspecto central da epistemologia moderna, o professor organiza um jogo, no qual os estudantes devem completar a letra da música “Diariamente”, de Nando Reis e Marisa Monte. De um lado, ele coloca alguns versos da música relacionados ao cotidiano dos estudantes e de outro, seus possíveis complementos.

Para difíceis contas: pauta.
Para lápis ter ponta: dicionário.
Para o Adidas: calculadora.
Para todas as coisas: condução.
Para brincar na gangorra: apagador.
Para apagar a lousa: dois.
Para letra torta: apontador.
Para levar na escola: o Conga nacional.

Examinando o jogo elaborado pelo professor, conclui-se que ele está enfocando

- (A) análise literária.
- (B) objetividade científica.
- (C) utilitarismo cotidiano.
- (D) raciocínio lógico.
- (E) relativismo epistemológico.

30

“Ninguém aqui é freira e nós não estamos em um convento. E não me consta que num convento também não tenha brigas.”

Luiz Inácio Lula da Silva, 13 abr. 2009, Declaração feita na cerimônia de assinatura do Pacto dos Três Poderes, disponível em: www.tvi.com.br.

A declaração do Presidente demonstra uma concepção sobre a política como

- (A) ciência do poder e dos meios de exercê-lo, segundo a definição de Maquiavel.
- (B) poder dos argumentos num diálogo racional, conforme Habermas.
- (C) construção da cidade e do poder comum, na definição aristotélica.
- (D) felicidade possível para o maior número de cidadãos, de acordo com John Stuart Mill.
- (E) espaço da divergência e dos confrontos públicos de poderes, numa definição marxista.

31

“A cidadania é primordialmente uma relação política entre um indivíduo e uma comunidade política, em virtude da qual o indivíduo é membro de pleno direito dessa comunidade e a ela deve lealdade permanente. O estatuto de cidadão é, em consequência, o reconhecimento oficial da integração do indivíduo na comunidade política, comunidade que, desde as origens da era moderna, adquire a forma de Estado nacional de direito.”

CORTINA, Adela. *Cidadãos do Mundo*, SP: Loyola, 2005, p. 31.

O trecho acima representa uma tentativa de definir a cidadania política. A partir das ideias da filósofa, afirma-se que

- (A) cultura, política e cidadania constituem um Estado nacional.
- (B) vínculo político é o que constitui a identidade do cidadão.
- (C) identidade cidadã é dada pelo Estado democrático.
- (D) cidadania política é uma das marcas do medievo.
- (E) lealdade política configura o cidadão moderno.

32

A análise da linguagem é uma das mais importantes tendências contemporâneas no campo filosófico. Sobre ela, considere as afirmativas abaixo.

- I – A linguagem é um sistema de signos convencionais que pretende representar a realidade e que é usada na comunicação humana.
- II – A linguagem, enquanto estrutura lógica, formal e abstrata, subjaz a todas as línguas empíricas e concretas (português, espanhol, francês etc.).
- III – Todos os seres capazes de se comunicar são interlocutores válidos, que devem ser levados em conta num diálogo sobre normas que os afetam.
- IV – Pretendem ter validade as normas que encontram aceitação por parte de todos os afetados como participantes de um discurso prático.

Sobre as afirmações, conclui-se que a

- (A) II está dissociada ao campo da filosofia da linguagem, pois se refere a temas de tradução e linguística.
- (B) IV é destoante do conjunto, pois se refere à ética aplicada e não à filosofia da linguagem.
- (C) I e a II estão relacionadas à filosofia analítica, e a III e a IV, à ética do discurso.
- (D) I e a II se referem à linguística aplicada, e a III e a IV, à teoria da reflexão comunicativa.
- (E) I e a III se referem à pragmática linguística de Wittgenstein, e a II e a IV, à ética habermasiana.



33

Ludwig Wittgenstein influenciou decisivamente a Filosofia da Linguagem contemporânea, também identificada como Filosofia Analítica. Da obra "Tratado lógico-filosófico", uma das afirmações mais célebres é: "Sobre aquilo de que não se pode falar, devemos calar". Sobre tal argumento, está **INCORRETO** concluir que

- (A) a análise da linguagem é a mais eficiente para resolver os problemas filosóficos.
- (B) a tarefa da Filosofia consiste mais em construir teorias metafísicas do que em elaborar métodos de análise.
- (C) o problema da Filosofia tem sido o desconhecimento das regras ocultas nos jogos de linguagem.
- (D) as proposições da metafísica, da estética, da religião e da ética representam absurdos lógicos.
- (E) os problemas filosóficos não são necessariamente falsos, mas, em grande parte, são desprovidos de significado lógico e linguístico.

34

"Imaginemos, agora, alguém que tomasse uma decisão muito estranha e começasse a fazer perguntas inesperadas. Em vez de "que horas são?" ou "que dia é hoje?", perguntasse: O que é o tempo? Em vez de dizer "está sonhando" ou "ficou maluca", quisesse saber: O que é o sonho? A loucura? A razão? Se essa pessoa fosse substituindo sucessivamente suas perguntas, suas afirmações por outras. (...) Este alguém estaria começando a adotar o que chamamos atitude filosófica."

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*, SP: Ática, 2000, pp.11-12.

Marilena Chauí comenta uma das principais habilidades a serem desenvolvidas no ensino de Filosofia, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, que é

- (A) ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas.
- (B) ler, de maneira significativa, os textos clássicos da Filosofia.
- (C) questionar os diferentes saberes dominantes no mundo.
- (D) articular diferentes modos discursivos nas ciências e nas artes.
- (E) contextualizar os conhecimentos filosóficos.

35

"Suponhamos então que a mente seja, como dizemos, um papel branco desprovido de todos os caracteres; sem quaisquer ideias. Como é que ela chega a ser preenchida? (...) De onde ela obtém todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo em uma palavra: da experiência, na qual todo nosso conhecimento está fundado e da qual em última análise se deriva."

As concepções expostas no trecho acima correspondem à(ao)

- (A) crítica da razão pura, de Immanuel Kant.
- (B) livre arbítrio, de São Tomás de Aquino.
- (C) racionalismo, de René Descartes.
- (D) empirismo, de John Locke.
- (E) inatismo, de Platão.

36

Assinale a opção que **NÃO** corresponde à Teoria do Conhecimento, proposta por René Descartes.

- (A) Alguém que busque o progresso da ciência só deve aceitar como verdade aquilo que aparecer em sua mente como algo claro e distinto.
- (B) Os sentidos não são fontes confiáveis de conhecimento, pois se eles nos enganam uma só vez, então é possível que eles nos enganem sempre.
- (C) O ser humano não possui ideias inatas, pois todo o seu conhecimento é construído a partir das experiências e da capacidade humana de imaginar.
- (D) O método científico deve buscar a verdade como ponto seguro, duvidando de todas as nossas falsas certezas e adotando a própria dúvida como método.
- (E) Na busca por um princípio fundamental, posso duvidar de tudo, menos do fato de que estou duvidando; e se duvido, penso; e se penso, logo existo.

37

"Perguntaram, certa vez, a um filósofo: "Para que serve a Filosofia?" Ele pensou durante um longo tempo e aparentemente não saber a resposta continuou calado. Aquele que perguntava insistiu: "Vamos! Responda logo!". Então, o filósofo respondeu: "Para não darmos nossa aceitação ou negação imediata às coisas, sem maiores considerações". O apressado que interrogava foi embora calado."

CARRIÈRE, Jean-Claude. *Contos filosóficos do mundo inteiro*, SP: Ediouro, 2008.

Em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio e com a Proposta Curricular do Ensino Médio do Estado do Tocantins, o conto apresenta, como um dos grandes desafios para o ensino de Filosofia, a(o)

- (A) inutilidade da Filosofia para a educação escolar.
- (B) falta de sentido prático da Filosofia no mundo atual.
- (C) justificativa da disciplina diante das avaliações do vestibular.
- (D) defesa da Filosofia para o ensino em áreas técnicas e científicas.
- (E) valor da utilidade como único critério de avaliação das ciências.

38

A influência dos grandes pensadores na teoria educacional e nas práticas pedagógicas tem sido fundamental. A obra "Emílio" ou "Da Educação", de Jean-Jacques Rousseau, tornou-se um marco do pensamento pedagógico iluminista. Identifique a ideia central desta obra.

- (A) Não há nada no pensamento que não tenha passado antes pela experiência.
- (B) A deliberação ética deve estar baseada no diálogo simétrico entre interlocutores válidos.
- (C) A virtude é fruto do hábito, do ensino condicionante e das disposições inatas.
- (D) Só sei que nada sei, pois o importante é reconhecer a sua própria ignorância.
- (E) O homem nasce naturalmente bom, sendo degenerado pelo ambiente social.



39



Quino. *Toda Mafalda*, SP: Martins Fontes, pp. 171 e 183.

Nas charges de Quino, observa-se a crítica sobre a relação entre as ciências humanas, exatas e da natureza. Tal crítica foi enfrentada pelos PCN do Ensino Médio. Assinale a opção que explicita essa relação.

- (A) Sem as ciências humanas, as ciências exatas e as ciências da natureza ficam ideologicamente orientadas.
- (B) A filosofia é um exemplo de ciência humana que está subjulgada às ciências exatas no currículo do Ensino Médio.
- (C) O atual predomínio dos conhecimentos técnicos e científicos é explicável devido ao caráter fluido e difuso das ciências humanas.
- (D) A neutralidade das ciências exatas e das ciências da natureza deve ser balizada pelo caráter questionador das ciências humanas.
- (E) Deve-se buscar o equilíbrio entre ciências humanas, exatas e da natureza, pois todas são essenciais à formação plena do cidadão.

40

“Toda realidade é e pode ser. Assim, deve passar por uma transformação progressiva no sentido da plena realização. Trata-se do caminho da manifestação do que estava oculto, do desenvolvimento de uma determinada unidade que revela uma segunda forma, mostrando, então, a sua total capacidade.”

O trecho acima indica uma maneira de conhecer o mundo, identificada como

- (A) a teoria de ato e potência, de Aristóteles.
- (B) a teoria da ação comunicativa, de Jünger Habermas.
- (C) o tratado sobre a natureza humana, de David Hume.
- (D) as diferenciações entre o bem e o mal, de Friedrich Nietzsche.
- (E) os jogos de linguagem, de Ludwig Wittgenstein.

41

“A Filosofia no currículo deve constituir-se como elemento articulador dos saberes fragmentados (...). Nesta perspectiva a Filosofia configura-se como fio que sustenta as pedras de um colar”. (Proposta Curricular do Ensino Médio do Estado do Tocantins). Com base nessa citação, reconhece-se que Filosofia e Educação estão profundamente ligadas porque a primeira

- (A) executa abstratamente os princípios idealizados pela segunda.
- (B) define os princípios que serão ensinados por meio da segunda.
- (C) conceitualiza Pedagogia, enquanto a segunda é um devaneio docente.
- (D) atua sobre a realidade, e a segunda questiona a prática pedagógica escolar.
- (E) nega o senso comum, e a segunda nega as práticas sociais dominantes.



42



NEGREIROS *apud* DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro**, SP: Ática, p. 11.

“Os instrumentos de comunicação se multiplicam, mas o potencial de captação do homem — do ponto de vista físico, mental e psicológico — continua restrito. Então, diante do bombardeio crescente de informações, a reação de muitos tende a tornar-se doentia: ficam estressados, perturbam-se e perdem a eficiência no trabalho.”

MARZAGÃO, Augusto. **Revista de Comunicação**, RJ, vol. 12, nº 46, nov. 1996, p. 20.

Com base na charge e no texto acima, identifique a habilidade e a competência propostas pelas Diretrizes Curriculares do Ensino Médio para o campo das Ciências Humanas.

- (A) Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a própria identidade e a dos outros.
- (B) Compreender a gênese e a transformação da sociedade e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana.
- (C) Compreender o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos.
- (D) Entender o impacto das tecnologias sobre a vida pessoal e social, os processos de produção e o desenvolvimento do conhecimento.
- (E) Entender as tecnologias contemporâneas de comunicação e de informação para o fortalecimento do trabalho de equipe.

43

“O educador, com efeito, estudando e resolvendo os problemas da prática educacional, obedecerá às regras do método científico (...) observando com inteligência e precisão, registrando essas observações, descrevendo os procedimentos seguidos e os resultados obtidos, para que possam ser apreciados por outrem e repetidos, confirmados ou negados, de modo que a sua própria prática se faça também pesquisa e os resultados se acumulem e multipliquem.”

TEIXEIRA, Anísio. *Ciência e a arte de educar*, in: **Educação e Ciências Sociais**, v. 2, nº 5, ago. 1957, p. 12.

A partir da afirmação do filósofo da educação brasileira, conclui-se que a(o)

- (A) educação deve investir em conhecimento da matéria e em metodologia artística, a fim de obter um melhor aprimoramento do desempenho pessoal de cada professor.
- (B) educação, enquanto uma arte material, precisa ter mais metodologia científica, a fim de se comparar à Medicina e à Engenharia e obter o mesmo reconhecimento social.
- (C) educação só alcançará algum avanço científico quando as ciências fontes – Filosofia, Sociologia, Psicologia e Antropologia – das quais ela depende conseguirem efetivar os seus próprios avanços.
- (D) método científico ajudará a educação a se tornar mais intuitiva, acidental e empírica, valorizando o estilo pessoal, a predisposição interna e a vocação dos educadores no desenvolvimento desta arte.
- (E) método científico levará os professores a sistematizarem suas práticas pedagógicas, a fim de socializar os avanços e promover o progresso desta arte, tornando-a mais científica.

44

O percurso da Filosofia no Brasil foi iniciado de forma muito dependente da metrópole e da institucionalização dos primeiros cursos de filosofia e teologia para a formação de clérigos. Esse período também está marcado pelas Reformas Pombalinas que, no âmbito específico do ensino de Filosofia, são identificadas com a

- (A) expulsão dos jesuítas do território brasileiro.
- (B) chegada do empirismo inglês aos debates jurídicos.
- (C) virada da escolástica tomista para as influências do iluminismo francês.
- (D) diversificação das correntes filosóficas, principalmente as vertentes culturalistas, estéticas e éticas.
- (E) predominância de brasileiros que foram estudar nas universidades portuguesas, especialmente a de Coimbra.



45

Em uma aula de Filosofia, o professor trabalha com os textos apresentados a seguir.

“Não podemos esquecer que toda prática social tem como ponto de partida a ideologia. Ela impregna tudo, até a própria ciência. Por isso é preciso cuidado ao filosofar, porque, sem o percebermos, podemos estar sendo governados pela ideologia, ideias que, *a priori*, já estão em nossas mentes.”

TELES, Maria Luiza S. **Filosofia para jovens**, Petrópolis: Vozes, 1996, p. 70.

“Meu partido
É um coração partido
E as ilusões
Estão todas perdidas
(...)
Meus heróis
Morreram de overdose
Meus inimigos
Estão no poder
Ideologia!
Eu quero uma prá viver.”

Cazuza e Roberto Frejat.
(CD “O poeta está vivo”)

O professor pede a três estudantes uma definição do tema central da aula e recebe as seguintes respostas:

- Ana – Ideologia é um sistema de ideias para explicar a realidade, e todos nós precisamos de uma.
- Rodrigo – A ideologia governa, como um partido, o nosso pensamento e a nossa ação. A filosofia pode revelar esta forma de comando.
- Carlos – Ideologia é uma maneira de conhecer a verdade e a falsidade das coisas, que pode ser verdadeira ou falsa, boa ou negativa.

Dos textos apresentados e das respostas obtidas, conclui-se que

- (A) Carlos define a temática de maneira coerente e justificada.
- (B) Rodrigo foi o único a definir a proposta temática do professor.
- (C) Ana não articula, em sua definição, os dois textos propostos em aula.
- (D) Ana e Carlos não definem a temática central da aula.
- (E) Ana e Rodrigo definem, com coerência, a proposta temática da aula.

46

“De Hobbes a Hegel, passando por Rousseau e Kant, a filosofia política clássica concentrou suas interrogações no mistério do Estado. (...) O Estado, tal como o conhecemos, nem sempre existiu. Sem dúvida, o mundo atual nos pede para inventarmos formas novas de organização política.”

LECOURT, Dominique. O fim do Estado é inevitável?, in: **Café Philo: as grandes indagações da filosofia**, RJ: Jorge Zahar, Editor, 1999, pp. 52- 53.

Os filósofos em discussão, no argumento de Dominique Lecourt, sobre a origem, a manutenção e a inevitabilidade do Estado, são classificados como

- (A) liberais.
- (B) democráticos.
- (C) jusnaturalistas.
- (D) contratualistas.
- (E) socialistas utópicos.

47

X se refere ao que é bom ou justo e às melhores normas de convivência.

Y é a ciência normativa sobre o poder e o governo da sociedade.

Z é o conjunto de direitos e deveres de um indivíduo em relação à sociedade em que vive.

Das afirmações acima, conclui-se, que

- (A) **X** = Ética; **Y** = Política e **Z** = Cidadania.
- (B) **X** = Cidadania; **Y** = Política e **Z** = Ética.
- (C) **X** = Política; **Y** = Cidadania e **Z** = Ética.
- (D) **X** \cong **Z** = Cidadania e **Y** = Pluralismo.
- (E) **X** \cong **Y** = Política e **Z** = Justiça.

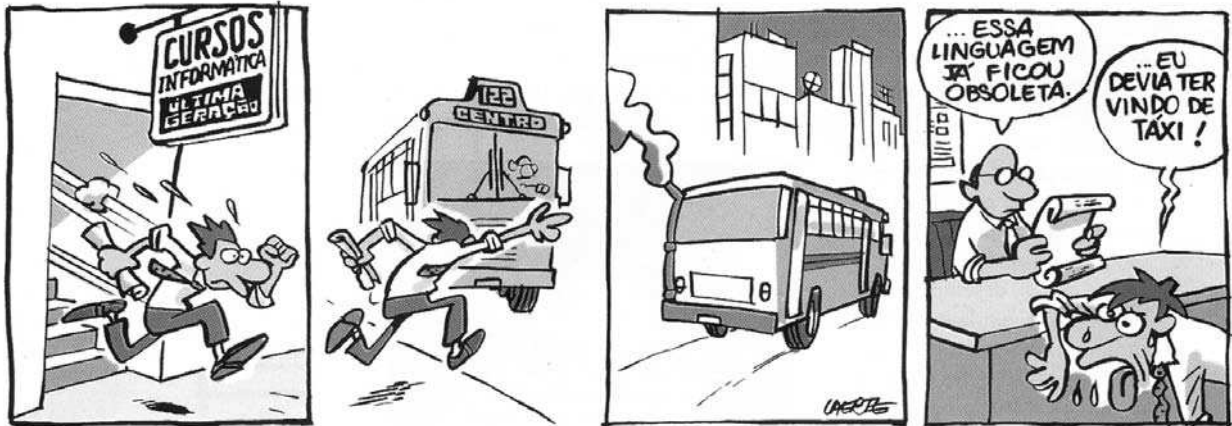
48

“Filosofia no Brasil” ou “Filosofia Brasileira” são termos polêmicos devido às suas imprecisões. No entanto, a institucionalização do campo filosófico no território nacional tem sido objeto de estudo de alguns especialistas, que afirmam estar nossa fragilidade, basicamente, em dois pontos:

- (A) descrédito acadêmico das ciências humanas e falta de originalidade dos filósofos brasileiros.
- (B) autodidatismo da formação dos filósofos brasileiros e baixo investimento de órgãos públicos.
- (C) debilidade teórica das pesquisas realizadas e autodidatismo da formação dos filósofos brasileiros.
- (D) falta de originalidade dos filósofos brasileiros e importação das ideias dos contextos europeu e norte-americano.
- (E) baixo investimento de órgãos públicos para pesquisa e importação das ideias dos contextos europeu e norte-americano.



49



LAERTE. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras>.

Um professor está trabalhando a unidade temática sobre poder e concepções políticas na Filosofia contemporânea. Ele selecionou a tira de Laerte porque poderá debater sobre

- (A) cidade, emprego e formação para a cidadania.
- (B) as novas oportunidades do mercado de trabalho.
- (C) globalização, fluidez, emprego e novas tecnologias.
- (D) formação continuada em serviço e novas tecnologias.
- (E) acesso à informática como política de formação cultural.

50

A Filosofia, no Brasil, sofre uma virada de qualidade – significativamente positiva – na década de 1970, favorecida por dois fatores:

- (A) incentivo de órgãos governamentais (CAPES e CNPq) e criação das primeiras universidades (USP e UFRJ).
- (B) incentivo para brasileiros realizarem cursos de doutoramento no exterior e criação da Revista Brasileira de Filosofia.
- (C) chegada da missão francesa à USP e criação da ANPOF (Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia).
- (D) criação dos programas de pós-graduação (Unicamp e UFMG) e chegada da missão francesa para fundação da USP.
- (E) criação dos programas de pós-graduação em Filosofia (mestrado e doutorado) e incentivo de órgãos governamentais (CAPES e CNPq).